

# Sem a presença de Michelle, Celina Leão é oficializada candidata à reeleição

Internada para exames sobre enxaqueca, esposa de Bolsonaro confirmou que será candidata

ISABEL DOURADO/CORREIO DA MANHÃ

Por **Isabel Dourado**

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), teve a candidatura para disputar o Palácio do Buriti oficializada na manhã deste domingo (2) pela Federação União Progressista, formada pelo PP e pelo União Brasil.

A oficialização ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O nome do ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos) foi oficializado como vice-governador na chapa. Com isso, fica formalizada a coligação, que terá também o PL, o Podemos e pode ter ainda o MDB, partido do ex-governador Ibaneis Rocha.

Celina foi vice de Ibaneis, e os dois romperam depois que ele deixou o governo e ela assumiu para disputar a reeleição por conta da crise Master/BRB. Ibaneis pretendia ser candidato ao Senado. Acabou desistindo por causa da crise.

## MICHELLE

O plano de Celina é que a chapa tenha como candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, ambas filiadas ao PL.

Esperava-se a presença de Michelle na convenção, mas ela acabou internada para fazer exames para identificar



Celina recebeu o apoio do MDB e do Podemos, Republicanos e PL

a razão de enxaquecas frequentes que vem tendo.

Mas sua candidatura foi confirmada em mensagem feita pela deputada Bia Kicis (PL), que será sua companheira de chapa.

No caso do MDB, caso venha a oficializar o apoio a Celina, a ideia é permitir que o partido tenha também um candidato ao Senado fora da coligação, que seria o deputado federal Rafael Prudente.

Ao chegar no evento, Celina abraçou a senadora Damares e a deputada Bia Kicis. Ela tam-

bém cumprimentou apoiadores que estavam no palanque.

## ARRUDA

Em indireta ao candidato ao Palácio do Buriti e ex-governador Arruda, que teve a candidatura confirmada ontem pelo PSD, Celina disse que sua chapa não precisa “brigar pela elegibilidade”.

Arruda ainda não sabe se poderá mesmo ser candidato ao GDF. Sua candidatura depende da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em uma ação movida com base

na Lei da Ficha Limpa. Por conta da condenação na Operação Caixa de Pandora, Arruda era inelegível até 2030. Uma lei aprovada pelo Congresso, no entanto, alterou esse prazo, mas houve uma contestação ao Supremo. O processo está parado, porque o ministro Gilmar Mendes pediu vista, mais tempo para analisar.

“Não vamos brigar pela nossa elegibilidade. Somos ficha limpa. Nunca precisamos mentira pra trazer alguém para o nosso projeto político”,

provocou Celina.

## APOIOS

Celina também destacou a importância de ter o apoio de Michelle Bolsonaro, da deputada Senado Bia Kicis e da senadora Damares Alves.

“Trabalhei a vida inteira para que mulheres participassem da política. É muito importante ter a Michelle e a Bia como candidatas. Ter essas duas agora é um sonho para mim. Pois teremos três mulheres numa chapa”, disse a governadora, que disputa a reeleição.

Bia Kicis elogiou Celina e afirmou que estará ao lado dela, juntamente com Michelle e Damares.

“Celina está transformando a vida dos brasilienses. Celina é transparência, ela trabalha, ela mostra. O povo de Brasília reconhece isso. Estarei ao seu lado junto com Michelle Bolsonaro. Esse nosso time também com a senadora Damares”, afirmou.

Durante sua fala, a senadora Damares Alves destacou que a governadora Celina Leão tem as melhores propostas na área da saúde e da defesa dos direitos das crianças e das pessoas idosas.

“Conheçam o programa de governo de Celina. Em uma Convenção como essa não dá tempo de falar tudo”.

# José Roberto Arruda diz confiar que estará elegível

DIVULGAÇÃO/ASCOM

Por **Isabel Dourado**

O Partido Social Democrático (PSD) oficializou, no sábado (1º), a candidatura de José Roberto Arruda ao Governo do Distrito Federal durante convenção partidária com o Avante, realizada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília. O nome do vice-governador da chapa ainda não foi definido.

A convenção reuniu centenas de apoiadores, que carregavam bandeiras e faixas com o nome de Arruda.

O evento também contou com a participação do candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado; do presidente nacional da sigla e candidato a vice-presidente, Gilberto Kassab; dos deputados Alberto Fraga e

Izalci Lucas; além do empresário Paulo Octávio que teve o nome confirmado para disputar no Senado Federal.

A oficialização da candidatura de Arruda ocorre sem uma definição pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre quais regras da Lei da Ficha Limpa irão valer nas eleições.

A oficialização da candidatura de Arruda ocorre sem uma definição pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre quais regras da Lei da Ficha Limpa irão valer. Condenado por improbidade administrativa em desdobramentos da Operação Caixa de Pandora, Arruda poderá ser beneficiado pelo novo entendimento aprovado no Congresso Nacional, que alterou as regras de contagem do prazo de inelegibilidade.

Pela regra original da Lei da

Ficha Limpa, ele permaneceria inelegível até 2032.

Durante entrevista coletiva, Arruda afirmou que cumpriu o prazo mínimo para disputar as eleições e destacou que confia na legislação brasileira.

“Se vier alguma outra condenação, o prazo é de 12 anos. Contando a partir de 17 de junho de 2014, esse prazo se encerrou em 17 de junho de 2026. De todo jeito eu estou elegível. Até porque, me parece que a legislação brasileira não tem condenação eterna. Estou há 16 anos fora, há quatro eleições. Acho que esse apoio popular diz por que eu estou de volta”, afirmou Arruda.

O julgamento no STF está suspenso desde o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.



Arruda afirmou que cumpriu o prazo mínimo para disputar as eleições